

# DIÁRIO POPULAR

ANO 115

Nº 38.197

S E X T A - F E I R A

ano, o ano saldo e de R\$ 2,4 bilhões, equivalente a 2,6% do PIB. Foi o terceiro melhor desempenho do ano, graças aos R\$ 2,4 bilhões da segunda parcela de venda do Sistema Telebrás. O Tesouro passou a ter, desde ontem, liberdade para comprar moedas estrangeiras para cumprir os pagamentos da dívida externa. O presidente Fernando Henrique assinou decreto autorizando compra antecipada de moeda estrangeira para evitar que uma despesa muito grande em um determinado período pressione o dólar.

## CESTÃO [XAMPU INFANTIL]

MARCA	CÂNDIA	CARREFOUR	P.AÇUCAR	WAL-MART
Johnson's	4,35	5,60	4,73	4,12
Loreal Kids	4,55	5,90	4,59	4,72
Mamíferos	-	4,95	-	3,20
Nivea	3,56	-	-	4,05
Palmolive Kids	2,75	4,94	3,14	2,92
Pert Plus	3,47	4,77	4,72	3,48
Pompom	-	5,05	5,47	4,10
Snoopy	3,48	5,20	4,24	2,90
Xuxinha	-	-	4,92	4,05
York	2,22	1,70	-	2,43

Região: Zona Sul valores em reais

**TJLP** — O presidente da Sadia e segundo vice-presidente da Fiesp, Luiz Fernando Furlan (foto), considerou a redução da TJLP de 14,05% para 12,5% um sinal positivo, porém insuficiente para melhorar o nível dos investimentos de longo prazo no País.



**IDEAL** — Segundo Furlan (foto), o ideal seria que a taxa de longo prazo ficasse abaixo dos 10% como ocorria há dois anos. "O Brasil está carente de capitais de longo prazo. Para crescer, precisamos desses investimentos", disse.

**PEIXE** — A pescada branca continua subindo de preço no atacado. Em relação à semana passada, o aumento foi de 14,3%. O quilo está saindo por R\$ 3,20. Já o camarão sete barbas e a corvina registraram recuo de 9,2% e 11,3%, respectivamente.

**CARGO VAGO** — Paulo Cremenese não é mais o inspetor regional da Secretaria de Direito Econômico em São Paulo. Oficialmente ainda não se sabe quem será o titular do cargo.

**MONTADORAS** — As montadoras argentinas pediram ontem ao governo que decreta um regime provisório para a indústria automobilística até que se possa chegar a um acordo com o Brasil.

**CESTA** — O paulistano está pagando 3,25% mais caro pela cesta básica este mês comparado ao anterior, segundo a Fundação Procon.

para quarta-feira a votação do projeto de lei que altera a forma de cálculo das aposentadorias dos trabalhadores da iniciativa privada.

Pela nova proposta, o segurado terá de trabalhar mais para ganhar o equivalente a hoje. A conta inclui um fator de risco que leva em conta a idade do trabalhador que está pedindo a aposentadoria e sua expectativa de vida.

Os líderes governistas esta-

mais branda — que criava uma regra de transição, mas concordaram em adiar a votação por causa das negociações em torno da escolha do novo relator do Plano Plurianual (PPA).

A estratégia dos líderes governistas é derrubar o relatório da deputada Jandira Feghali e aprovar o novo texto elaborado por Darcísio Perondi junto com os técnicos do Ministério da Previdência.

Mas o projeto de lei enfren-

te dificuldades no plenário da Câmara. O projeto deverá ser votado pelo plenário no dia 4 de outubro.

"Nós fizemos uma contabilidade rigorosa e tínhamos votos para vencer na Comissão. Mas acreditamos que algumas coisas ainda podem ser mudadas", alegou o líder Arnaldo Madeira. O adiamento da votação foi encarado pelos oposicionistas como uma vitória. "O trator anun-

Segundo o secretário executivo do Ministério da Previdência, José Cechin, o governo não tem muito mais em que ceder no projeto que muda o cálculo das aposentadorias do INSS. O governo concordou em dar um prazo de um ano de carência para que o fator previdenciário — instrumento que leva em conta a idade, a expectativa de vida e tempo de contribuição para a Previdência — comece a ser aplicado.

## Creci quer fim da entrada no financiamento da casa própria

ELZA YURI HATTORI

O Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci) apresentou ontem proposta de poupança zero no financiamento de imóveis novos e usados para inquilinos. A medida, segundo o presidente da entidade, Roberto Capuano, tem como objetivo alavancar o mercado imobiliário, que acumula queda de vendas nos últimos seis meses (fevereiro a agosto) de 44,66% (16,5% somente em agosto) e beneficiaria 850 mil inquilinos, que são candidatos potenciais a mutuários.

Pela proposta do Creci, os bancos deixariam de exigir valor de entrada nos financiamentos de imóveis. A exigência de comprovação de renda também seria simplificada, bastando um atestado de idoneidade do inquilino, emitido pela imobiliária.

As prestações seriam reajustadas de acordo com a variação salarial do candidato ao empréstimo, que tem de estar ocupando o imóvel alugado há pelo menos três anos.

## Número de imóveis alugados caiu

O número de imóvel alugados na cidade de São Paulo continua caindo e já acumula queda de 13,62% no período de fevereiro a agosto, segundo apontou a última pesquisa feita junto a 471 imobiliárias pelo Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci). Somente no mês de agosto a queda foi de 2,25%.

Segundo o presidente da entidade, Roberto Capuano, essa



CAPUANO quer simplificar exigência da comprovação de renda

Para cobrir as diferenças de correção entre as variações de salário e prestações, o Creci defende a criação de um Fundo de Suporte Imobiliário. Esse fundo seria composto pelos impostos recolhidos diretamente nas transações envolvendo a construção e venda de empreendimentos imobiliários e pelos recursos obtidos por meio de novos incentivos concedidos aos investidores em ca-

derneta de poupança, fundos de pensão, investidores internacionais e fundos de investimento imobiliário.

Segundo Capuano, não haveria aumento da carga tributária, mas um redirecionamento que propiciaria a formação do fundo. A idéia é incluir no processo de financiamento benefícios futuros resultantes da reativação da indústria imobiliária.

caembu e Vila Nova Conceição, o aluguel médio de apartamentos de três quartos em julho era em torno de R\$ 1.007,14 e em agosto caiu para R\$ 942,86 — baixa de 6,38%. Apesar do quadro considerado crítico pelo Creci, a quantidade de chaves devolvidas em agosto — 647 — equivalente a 57,82% do volume de locações apresentou um recuo de 12,38% sobre julho.

## Eletros aponta crescimento das vendas

As vendas de eletroeletrônicos cresceram 6,32% em agosto, em relação ao mês anterior, segundo pesquisa da Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros). O melhor desempenho ficou por conta da linha branca, com aumento de 11,36%.

As vendas da linha de imagem e de som cresceram 2,81% e as de portáteis, 1,64%. O presidente da Eletros, Paulo Saab, disse que desde abril o setor vem conseguindo compensar a queda registrada no início do ano.

Na comparação com agosto do ano passado, as vendas da linha branca apresentaram incremento de 8,13% e as de portáteis, 9,09%. O segmento de imagem e som foi o único que teve um desempenho inferior, com queda de 20,42% em relação a agosto de 98. No entanto, os televisores, que respondem pela maior parte das vendas do segmento, registraram queda menor, de 7,13% (na comparação com julho, as vendas de televisores cresceram 7,17%).

As vendas de refrigeradores cresceram 25,32% em relação a julho e 12,99% sobre agosto de 1998. Os negócios com ferros de passar roupa também aumentaram: 19,08% superiores a julho e 13,62% acima de igual período do ano passado. Apesar do aumento das vendas de eletroeletrônicos em agosto, o setor acumula queda de 22,69% no ano.

## Agência quer corte de luz

### Caixa Rápido

COM SOLANGE VALENTIM

● O Senai Anchieta do novo milênio agregando valor para a engenharia e arquitetura. Informações: